



# \*mixer

O BALANÇO DE USHER, SAÚDE NA EUROPA, PRESIDENTES NO CINEMA, ANIVERSÁRIO DA GLOBO NEWS E MUITO MAIS

## O bom peão

*Cantor, violeiro e galã sertanejo, Daniel encarou seu primeiro protagonista em O Menino da Porteira, drama inspirado em clássico caipira, e conta como foi a experiência*

por érika kokay



## Você foi meu herói, meu bandido...

Selecionamos outros filmes com meninos e pais postiços. Tem até mafioso como figura paterna



### UM MUNDO PERFEITO

Buzz (T.J. Lowther) é sequestrado sem querer por Butch (Kevin Costner), um bandido em fuga. Os dois viram mais que amigos neste filmeço de Clint Eastwood.



### DESAFIO NO BRONX

Ele tem pai trabalhador, mas acaba se fascinando por um mafioso (Chazz Palminteri) da vizinhança. Esse é Calogero (Lillo Brancato) em filme dirigido por De Niro.



### UM GRANDE GAROTO

Will (Hugh Grant) é um adulto imaturo e Marcus (Nicholas Hoult), um garoto de 12 anos, calado, sensível e com uma mãe depressiva. Os dois se encontram e o resto é cinema.



### KARATE KID

Pai e filho, mestre e aluno, é tudo a mesma coisa nessa nova versão de um clássico pop. Agora é Han (Jackie Chan) e Dre (Jaden Smith) que aprendem um com o outro.

“TOQUE O BERRANTE, SEU MOÇO”, REPETE RODRIGO, quantas vezes for possível. Ele é um menino de 8 anos que vive no sítio do pai, abrindo a porteira para os peões e bois passarem. “Seu moço” é Diogo, um peão solto no mundo que chega por aquelas bandas tocando o berrante com o seu jeito introspectivo. Os dois – interpretados por João Pedro Carvalho e pelo cantor Daniel – vivem uma história de amizade no drama sertanejo *O Menino da Porteira*, longa que estreia no Canal Brasil e que lançou ao músico o desafio de viver, pela primeira vez, um protagonista.

Ao longo da carreira, Daniel já foi convidado para participar de alguns projetos como ator – *Xuxa Requebra* (1999) e *Didi, o Cupido Trapalhão* (2003) –, e sempre se encantou com esse universo. Mas “interpretar em *O Menino da Porteira* foi bem mais complexo”, revela o cantor, que ficou cerca de 20 dias fazendo um laboratório para o personagem, antes mesmo de começar a estudar o roteiro do filme. E não bastou ficar à vontade para atuar. Daniel teve também que passar por uma severa preparação física: “Deixei a barba crescer e tive que emagrecer uns sete quilos, com ajuda de nutricionista”. Pelo menos, o ambiente lhe era bastante familiar. “Eu ando a cavalo desde criança, fui criado em meio a isso. E quando se tratava de entender os animais, eu até ajudava o pessoal da produção”, diz Daniel. E ele estava literalmente em casa, já que boa parte do filme foi rodada em Brotas, cidade do interior paulista onde o cantor nasceu e mora até hoje. “A locação foi um presente pra mim. Porque, apesar da dedicação integral ao filme, eu estava em casa, perto da minha família, e isso é maravilhoso”, confessa.

*O Menino da Porteira* é uma refilmagem de um longa homônimo protagonizado pelo cantor Sérgio Reis em 1977. Apesar das diferenças estruturais e dos mais de 30 anos que os separam, ambos carregam a mesma essência, além do mesmo diretor e roteirista, Jeremias Moreira, que sugeriu a Daniel não assistir à primeira versão. “Ele não queria que eu fosse influenciado pelo filme anterior. Quando a gente assiste, acaba assimilando algumas coisas”, conta. A história se passa em 1954, no sudeste do Brasil, mais precisamente na região em volta da Fazenda Ouro Fino, controlada a

**Pela estrada de Ouro Fino** – O boiadeiro Diogo (o cantor Daniel) e o menino Rodrigo (João Pedro Carvalho) em cena do drama regionalista inspirado em clássico caipira

ferro e fogo pelo Major Batista (José de Abreu). Quando o pai do menino Rodrigo, Otacílio Mendes (Eucir de Souza), resolve juntar os outros sítiantes para tentar quebrar o monopólio do Major, a tragédia se arma. Diogo, que está na região para negociar a boiada, acaba se envolvendo e, para piorar, apaixona-se pela enteada de Batista, Juliana, interpretada por Vanessa Giacomini.

Mas o mote do filme é mesmo a relação de carinho entre o boiadeiro e o menino, que sonha em ser um. Inclusive, a certa altura do drama, Diogo depara com a seguinte revelação de Rodrigo: “Acho que gosto tanto do senhor quanto gosto do meu pai. Tá errado?”, e nada mais precisa ser dito. O relacionamento paternal entre os dois personagens já era explícito na música sertaneja “O Menino da Porteira”, escrita por Teddy Vieira em 1955 e que serviu de inspiração para os longas. A canção complementa o enredo junto a outros clássicos da música caipira, que aparecem entoadas pelo próprio Daniel, de viola em punho. “Adoro as músicas, a sinceridade do filme e esse lado de mostrar a vida no campo. Mas, acima de tudo, a história, que é belíssima.” Em sua cabeça, e nas dos espectadores, o som melancólico do berrante continua soando por muito tempo. ■



**O MENINO DA PORTEIRA**, 9 dia 11, segunda, 22h, Canal Brasil, 66